

A INTENCIONALIDADE E A INSTRUMENTAÇÃO NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO SOCIAL NO “NÚCLEO ENTRE LAÇOS”

Silvana Malaman Dias T. BAPTISTA *

Lívia Tanaka CASTANHO **

Márcia Cristina Santana de JESUS***

Juliane Aglio de OLIVEIRA****

Maryanne Ferreira NOVAES*****

Paula Andrade SILVA*****

RESUMO: Este trabalho, que é fruto das aulas de Gestão Social III e Gestão de Pessoas I do curso de Serviço Social, tem a finalidade de analisar o processo de gestão da Instituição Núcleo Entre Laços, projeto que atende adolescentes autores de ato infracional no município de Presidente Venceslau. Nesta perspectiva objetiva-se identificar a missão, visão e valores da instituição, as ameaças e oportunidades impostas no macroambiente, apontando os pontos fortes e pontos fracos da entidade. Demonstra um estudo de situação por meio da coleta e análise de dados obtidos na instituição. E por fim apresentamos uma proposta de intervenção diante da demanda institucional.

Palavras-chave: Gestão. Planejamento Estratégico. Ato infracional. Medidas sócio-educativas. Drogadição.

* Professora Ms. da disciplina de gestão de pessoas do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente e-mail; silvanatrevisan@unitoledo.br

*Discente do Curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente: e-mail: liviacastanho@unitoledo.br

** *Pedagoga, discente do Curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente: e-mail: marciac@unitoledo.br

**** Professora Ms. da disciplina de gestão social do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente e-mail; juliene_aglio@unitoledo.br

*** Discente do Curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente: e-mail: maryanne_novaes@hotmail.com

**** Discente do Curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente: e-mail: paula.social@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho discutirá a gestão e o processo de planejamento na instituição Núcleo Entre Laços como uma ferramenta de fundamental importância pelo fato dela possibilitar a entidade uma melhor organização e análise do ambiente.

Objetiva apresentar um estudo de situação realizado através da coleta e análise de dados obtidos na entidade. Constatou-se que a drogadição é demanda mais presente na instituição pelo fato do adolescente estar dependente químico e cometer atos infracionais para comprar a droga, e diante desta demanda elaboramos uma proposta de intervenção que conclui o nosso trabalho.

1. O PLANEJAMENTO COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTE DE GESTÃO

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de fundamental importância na gestão de uma empresa, pois permite uma organização e análise do ambiente externo e interno, segundo (AVANCINI e CORDEIRO) deve ser usados em qualquer organização (sendo ela pública ou privada, com ou sem fins lucrativos) que necessita ter uma visão clara dos objetivos, metas, estratégias e meios a ser alcançados em determinado período de tempo a que a instituição se propõe. Apresenta-se como um conjunto de atividades que tem por objetivo elaborar um plano de curto, médio ou longo prazo que visa contribuir para realizar a adequada alocação de recursos e fortalecer a organização é o tratar do futuro por meio das decisões atuais (AVANCINI e CORDEIRO).

O processo de planejamento estratégico para o profissional do serviço social em uma instituição se resulta em conhecer e analisar o objeto de intervenção, organizar as ações, prever tempo e espaço, propor estratégias de

intervenção e avaliar as ações executadas. Cabe ressaltar que o processo de planejamento segundo BAPTISTA (2007, p 15) se organiza por operações complexas e interligadas de reflexão, decisão, ação e retomada da reflexão.

A reflexão no que diz respeito ao conhecimento de dados, à análise e estudo de alternativas. A decisão que se refere à escolha de alternativas, à determinação de meios, à definição de prazos e outros. A ação esta relacionada à execução das decisões. E a retomada da reflexão que nada mais é que a operação crítica dos processos e dos efeitos da ação planejada, com vista ao embasamento do planejamento de ações posteriores. Contudo é um processo dinâmico e contínuo. (Baptista, 2007. p15.)

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ORGANIZAÇÃO GOVERNAMENTAL “NUCLEO ENTRE LAÇOS”

O trabalho tem por finalidade apresentar os processos de gestão bem como a intencionalidade e a instrumentalização no processo de planejamento social na Instituição denominada Núcleo Entre Laços, está localizada na Rua Saldanha da Gama, 117 no centro de Presidente Venceslau, cidade situada no interior do Estado de São Paulo.

O projeto atende os adolescentes que cumprem as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço a Comunidade – PSC. A instituição tem como missão a proposta de atender o adolescente autor de ato infracional envolvido com a drogadição, desenvolvendo ações que proporcionem a ruptura com a drogadição, fortalecendo os vínculos familiares e a inclusão do adolescente no convívio social. Sua visão é voltada a proporcionar a inserção do adolescente no ensino regular, no convívio social e no mercado de trabalho dessa forma romper com a drogadição e a criminalidade, fortalecendo assim os vínculos familiares. Os valores da instituição são fundamentados na transparência nas ações, compromisso com a qualidade de vida, justiça social, ética e responsabilidade.

O Núcleo Entre Laços sendo uma instituição governamental sem fins lucrativos possui ameaças e oportunidades impostas pelo macroambiente

que são: a dificuldade na gestão das medidas, a falta de credibilidade das medidas socioeducativas por parte das autoridades competentes, a deficiência da Política de Educação (dificuldade de inserir o adolescente autor de ato infracional na escola), e a dificuldade financeira de sustentabilidade.

Das oportunidades encontradas citamos a boa receptividade dos estabelecimentos que proporcionam ao adolescente o cumprimento da medida de Prestação de Serviço a Comunidade - PSC.

Com base na análise de recursos, competências e atividades identificamos os pontos fortes e pontos fracos da instituição. Referente aos pontos fortes citamos a boa localização e espaço físico adequado e o apoio oferecido às famílias.

Dos pontos fracos informamos a falta de comprometimento do adolescente com a medida, a falta de equipe técnica e a falta de recursos e de incentivo a cultura e o lazer.

Com base na análise institucional concluímos que o Núcleo Entre Laços deve desenvolver como competências a capacitação para o mercado de trabalho, a inserção do adolescente na série regular de ensino, a inserção do adolescente nas empresas e capacitar à equipe técnica do Núcleo.

Diante de tal estudo propomos quatro objetivos a serem atingidos no ano de 2012, são eles: a inserir o adolescente na escola, a inserir o adolescente no mercado de trabalho, a inserir o adolescente no convívio social e fortalecer os vínculos Familiares.

Estabelecemos aqui duas metas para cada objetivo que possibilitem acompanhar como cada um dos objetivos por nos proposto estarão sendo alcançados ao longo de 2011 e 2012. No ano de 2011 a meta do Núcleo será a inserção de 50% dos adolescentes cumprindo medida socioeducativa na escola. Fortalecer o vínculo da escola com o adolescente autor de ato infracional. Mudar a visão do empresário em relação ao adolescente autor de ato infracional. Fazer parcerias com empresas para a inserção no mercado de trabalho de 30% dos adolescentes. Reconhecer o adolescente como sujeito de direito (lazer, cultura, educação). Romper com o preconceito e a exclusão que a comunidade tem para com os adolescentes em conflito com a lei e drogradição. Trabalhar com as famílias para que estejam participando

ativamente da gestão do projeto com o objetivo de fortalecer vínculos. E atuar junto à família para que a mesma supere a questão da drogadição.

3. APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE SITUAÇÃO

Diante do estudo de situação por meio do levantamento de hipóteses iniciais constatamos que o objeto de intervenção da entidade é o adolescente em conflito com a lei e a drogadição. Segundo ABRAMOVAY (2005, p. 63)

A Droga é definida em um sentido amplo, como qualquer substância capaz de exercer um efeito sobre o organismo. As drogas chamadas psicotrópicas ou psicoativas - palavra originária do grego que pode ser traduzida como aquilo que age sobre a mente – alteram os sentidos, induzem à calma ou à excitação, potencializam alegrias, tristezas e fantasias. É, porém, uma questão que envolve aspectos psicológicos, sanitários, educativos, políticos e sociais exigindo, portanto, integração entre ações preventivas, de controle e tratamento.

Diante desta demanda destacamos as hipóteses iniciais contendo alguns motivos que levam os adolescentes a usar drogas são eles o envolvimento com o tráfico, a falta de acesso à tecnologia, cultura e lazer, a evasão escolar, o fácil acesso à droga, a influência dos amigos, e o envolvimento com o tráfico.

Devido ao adolescente estar em fase de desenvolvimento de personalidade para muitos a droga simboliza maturidade e destaque, Sem falar na curiosidade no experimento da droga.

O Núcleo Entre Laços tem como demanda o atendimento ao adolescente autor de ato infracional cumprindo as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida –LA e Prestação de Serviço a Comunidade – PSC

A demanda atendida apresenta envolvimento com o uso de substâncias psicoativas além de porte e envolvimento com o tráfico.

Diante da referência teórico/prático informamos que o projeto conta com o respaldo legal: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, Política Nacional de Assistência Social – PNAS, Código de Ética Profissional do Assistente Social, entre outras leis que tem a concepção de que o adolescente é uma pessoa em desenvolvimento.

Destacamos ainda que são efetuadas pelos profissionais as atividades, atendimentos individuais e grupais junto a famílias para que possa ser viabilizado o fortalecimento dos vínculos familiares, os encaminhamentos a órgãos de saúde, as visitas domiciliares periódicas, os contatos com a rede e comunidade em geral para inserir o adolescente no mercado de trabalho e na medida socioeducativa de PSC, relatórios e reuniões periódicas com a equipe técnica e com o Juiz e o Promotor da Vara da Infância e da Juventude. São também realizados os trabalhos articulados com a Rede de Apoio como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Assistência Social, o Conselho Tutelar e as Escolas.

Referente à coleta e análise de dados concluímos que a pesquisa realizada no Núcleo Entre Laços sobre a quantidade de adolescentes por gênero resultou em que cerca de 70% são homens e 30% mulheres. É em maior número os adolescentes nascidos no ano de 1992 com a idade de 17 anos. Ao analisarmos os atos infracionais constatamos que há maior envolvimento dos adolescentes com o furto e depois o tráfico. Os adolescentes que estão inseridos no Núcleo Entre Laços a minoria é reincidente cerca de 2%. O tempo da medida sócio educativa é em média de seis meses para 80% deles e 70% deles cumprem a medida socioeducativa de liberdade assistida, 30% prestação de serviços à comunidade. Constatamos também que a maconha e o craque são as drogas mais consumidas. Grande parte dos adolescentes ainda estão cursando o ensino fundamental. A maioria dos adolescentes residem com as famílias. E no bairro Cecap seguido do Sumaré, é onde reside à maioria dos adolescentes que estão cumprindo medida sócio educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho versou sobre o processo de gestão da instituição Núcleo Entre Laços e diante de uma proposta de intervenção concluímos que a prioridade do Núcleo Entre Laços é a ruptura com a drogadição e para que isso aconteça é necessário um trabalho em rede principalmente com a saúde, pois a dependência química que estes adolescentes se encontram precisa ser tratada como uma doença visto que ele está doente e necessita de cuidados, de ser medicado e acompanhado por uma equipe composta por assistente social, psicólogo, psiquiatra, e médico toxologista.

Constatou-se que é necessária uma articulação com a Divisão de Esporte e a Divisão de Educação e Cultura no município para que estes adolescentes possam estar inseridos em projetos que promovam sua auto-estima e autonomia por meio de atividades que trabalhe com eles as regras e disciplinas, os relacionamentos afetivos, as frustrações proporcionando a eles outras oportunidades. E o fato do município ter apenas o CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial) como referencia para o tratamento desses adolescentes envolvidos com a drogas, e muitos precisariam de internação para desintoxicação, dificultando o enfrentamento a drogadição, isso faz com que o trabalho articulado com a saúde seja um desafio para a instituição que depende desse trabalho.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. **Drogas nas escolas**: versão resumida. Brasília: UNESCO, 2005. 143 p.

AVANCINI, Eliane Vignatti; CORDEIRO, Sandra Maria Almeida. **A importância do planejamento estratégico em organizações do terceiro setor**. Disponível em: <http://www.ssrevista.uel.br/c_v7n1_sandra.htm> Acesso em: 01 maio 2010.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social**: intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo: Veras; Lisboa: CPIHTS, 2002-2003. 155 p. (Livros-texto;1) ISBN 85-87064-06-1

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei no.8069, de jul. de 1990. 10. edição. São Paulo: Saraiva, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2004. 529 p. ISBN 85-352-1448-8

SALES, Mione Apolinário. **(In)visibilidade perversa**: adolescentes infratores como metáfora da violência. São Paulo: Cortez, 2007.

SINASE (**Sistema Nacional de atendimento Socioeducativo**). Brasília, 2006.

VOLPI, Mario (Org.). **O adolescente e o ato infracional**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

